

Vargem Grande do Sul se prepara para a safra da batata

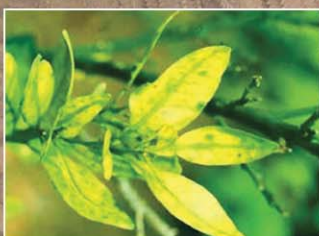
Estima-se que safra deste ano empregue diretamente em torno de 1.200 a 1.400 trabalhadores registrados

Páginas 6, 8 e 10



Nesta Edição

Citricultores de Mogi Mirim realizam ação conjunta de controle contra o greening



Página 3

Cooxupé abre painel sobre café em evento realizado pela BM&FBovespa e MAPA



Página 4

Empresário pretende instalar frigorífico em Espírito Santo do Pinhal



Página 15

EDITORIAL

A importância da batata



A batata é um dos alimentos mais conhecidos do mundo e também de excelente valor nutritivo, constituindo uma fonte de energia para o corpo por conter grande quantidade de amido, além de vitaminas e minerais.

Em recente pesquisa realizada pela ANVISA, órgão do Governo Federal que verifica e fiscaliza a qualidade e segurança de vários produtos que consumimos, foi analisado o percentual de resíduos de agrotóxicos presentes em 18 tipos de alimentos. Neste estudo, o tubérculo apareceu em 18º lugar no ranking, ou seja, com 0% de retenção de agrotóxicos. Mais um importante motivo para consumirmos este saudável alimento.

Além do bem à saúde, a batata tem um forte significado para Vargem Grande do Sul e região, uma vez que sua safra tem influência direta na economia local. Para se ter ideia, a expectativa para este ano é que seja produzido mais de 425 mil toneladas do tubérculo, o que gerará entre 1.200 a 1.400 trabalhos diretos. Sem sombra de dúvidas, números expressivos e que chamam atenção, mostrando com clareza a importância que a bataticultura tem em nossa região.

São Sebastião da Grama ganha estação agrometeorológica

Equipamentos permitem a geração das informações meteorológicas em tempo real

Uma estação agrometeorológica foi implantada recentemente em São Sebastião da Grama. Os equipamentos do Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas (Ciiagro) foram instalados na Fazenda Bela Vista da Cachoeira, próximo à Barragem de Captação de Água "Anhumas".

A nova estação permite a geração das informações meteorológicas em tempo real, sendo atualizada de hora em hora. "Tratam-se de modernos equipamentos disponibilizados via Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, que permitem a geração de importantes dados como, temperatura, chuva, umidade do ar, radiação solar, índice pluviométrico, velocidade do vento, entre outros, possibilitando um melhor gerenciamento das propriedades rurais", explica o prefeito Emilio Bizon Neto.

Além de São Sebastião da Grama, outros municípios vizinhos também pertencentes à Bacia do Pardo foram contempla-

dos, entre eles, Tambaú, Casa Branca e Divinolândia. "A estação é totalmente automatizada, uma das finalidades é facilitar o trabalho do produtor e permitir uma maior programação do preparo do solo, plantio e colheita", define o engenheiro agrônomo João Batista Vivarelli, diretor técnico do CATI Regional de São João da Boa Vista.

Serviço

Para acompanhar em tempo real os dados climáticos registrados pela estação, basta acessar a página oficial da prefeitura de São Sebastião da Grama www.ssgrama.sp.gov.br.



Estação agrometeorológica foi instalada na Fazenda Bela Vista da Cachoeira

EXPEDIENTE

JORNAL DO PRODUTOR

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com
Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTb 46.896

Diagramação, Fotos e Artes
Ricardo Falcão - Angelino Jr.

Publicidades
Fernando W. Franco - (19) 9310-5700
Eduardo Manzini - (19) 9856-5661

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguaí - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas (Ceasa) - Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Grama - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira - Ribeirão Preto - Tapiratiba - Em Minas Gerais Poços de Caldas - Sacramento e Araxá.

Promoção **"Você pode ter uma STIHL"**

Vou, sim **Quero, sim** **Posso, sim**

Ganha tecnologia e conforto com muita economia.

Motosserras a partir de R\$ 599,00

É muita tecnologia. É muito desconto. É melhor ainda se você aproveitar.

- Assistência Técnica com técnicos treinados na própria fábrica.
- Entrega Técnica STIHL com orientação de profissionais especializados.
- Garantia do fornecimento de peças originais por até 10 anos após o término da comercialização do produto.

FROZONI
www.frozoni.com.br (19) 3646-1705
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA - SP

Use com responsabilidade. Preserve a natureza.

Tecnologia a favor da natureza. **STIHL**

Agrossol

A solução que chega voando.

Pulverização Aérea

16 Anos

AGROSSOL AEROAGRÍCOLA LTDA
FONE/FAX: (19) 3671-1245

Rodovia SP 340, KM 239 • Aeroporto Municipal de Casa Branca • Casa Branca - SP
e-mail: agrossol@agrossol.com.br • site www.agrossol.com.br

Citricultores de Mogi Mirim realizam ação conjunta de controle contra o greening

Apoiada pelo Fundecitrus, pulverização teve o objetivo de diminuir a população do inseto transmissor da doença

Mais de 100 citricultores de Mogi Mirim realizaram entre os dias 20 e 26 de maio uma grande ação de controle do greening, considerada uma das principais doenças de citros no Estado de São Paulo. Os produtores promoveram uma pulverização conjunta para diminuir drasticamente a população do inseto transmissor, o psíldeo *Diaphorina citri*.

A iniciativa é apoiada pelo Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), que realiza reuniões periódicas de orientação sobre as medidas preventivas e de controle da doença e auxilia na definição das datas das ações.

Na região de Mogi Mirim, os produtores estabeleceram o dia 20 como data referência para marcar a semana de pulverização. Desta forma, além de realizarem as pulverizações rotineiras, de acordo com a realidade de cada propriedade, todos os meses haverá uma pulverização conjunta. Segundo o engenheiro agrônomo responsável pela região, Eder José Cardoso, a ini-



ciativa de estabelecer uma data conjunta de pulverização partiu dos produtores, que estão preocupados com o avanço do greening. "A doença está crescendo, chegando perto de 1% dos talhões dos pomares, e os citricultores querem frear esse crescimento", diz.

Por intermédio do Fundecitrus, citricultores vizinhos se reúnem e se mobilizam em grupos de manejo regional, que adotam medidas de controle em larga escala. O método é eficaz e cientificamente comprovado e, quando realizado corretamente, consegue frear o avanço do greening.

VENDE-SE

Containers de 1.000 litros

Tratar
Fone(19)
3641-3417
81219103



C/Scapin

C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini

GRUPO IRMÃOS LONGUINI
(19) 3641-1418

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

Qualidade e Segurança fazem parte da nossa Estrutura

SOLUÇÃO
EVENTOS

Cobrimos qualquer orçamento

EMPRESA 100% VARGEM GRANDE

(19) 3641-7767 - 9769-9414
AGORA TAMBÉM COM COBERTURA PARA ARQUIBANCADAS VENDAS E LOCAÇÃO

Pirâmides Tradicionais e Tencionadas
TAMANHOS 3 X 3 5 X 5 8 X 8 4 X 4 6 X 6 10 X 10

Coberturas Marquises

Casamentos - Aniversários - Reuniões - Congressos - Festas
Estacionamentos - Exposições em Geral - Palcos Tablados - Pisos e etc.

www.solucaoeventosvgs.com.br

JOHN DEERE
175 Anos

Terraverde

9460R TRACTOR

CARACTERÍSTICAS

- Cabina espaçosa e confortável com controle CommandArm (opcional)
- ActiveFuel opcional
- Telemática JDLink
- Motor PowerTech P55 "54Diesel" de 13,5

* Ver todas as características

Potência nominal (97/16CE) 338 kW (460 CV)

Rotação do motor a 1600 rpm 2123 Nm

Fluxo hidráulico máximo 295 l/min (opcional, com transmissão PS)

Capacidade do depósito de combustível 1325 l

9460R
A ESTRELA DOS TRATORES

Terraverde Você cabe neste sonho - Visite uma de nossas concessionárias

Casa Branca - Rod. SP 340, Km 237 Bairro Industrial - Fone/Fax: 19 - 3674-0000

Jaú - Av. Deputado Zien Nassif, 1868 Bairro Industrial - Fone/Fax: 14 - 3625-5652

Mogi Mirim - Rodovia SP 340 Km 161 Pista Sul Bairro Sobradinho - Fone/Fax: (19) 3806-7474

Bauru - Av. Adolpho Miraglia, nº11-50 CEP: 17.012-648 - Fone: (14) 3223-1435

Cooxupé abre painel sobre café em evento realizado pela BM&FBovespa e MAPA

Nomes mundiais do agribusiness se reuniram em São Paulo para avaliar as projeções e tendências do setor para os próximos anos

Colaboradores e diretoria da Cooxupé – a maior cooperativa do mundo com atuação no Sul de Minas Gerais, Cerrado Mineiro e Vale do Rio Pardo – estiveram em São Paulo no dia 22 de maio, para acompanhar o seminário “Perspectivas para o Agribusiness em 2012 e 2013”, evento realizado pela BM&FBovespa e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Com o objetivo de traçar as perspectivas das produções agrícolas brasileiras em 2012/2013, analisando cenários macros e tendências de consumo mundial, o encontro foi um importante aliado dos produtores e empresários do agronegócio e reuniu renomados especialistas do setor. “Estamos aqui para aprender e avaliar as melhores estratégias e negociações para os nossos 12 mil cooperados. Eventos como este são importantes para as futuras decisões que tomamos na cooperativa”, avaliou Carlos Alberto Paulino da Costa, presidente da Cooxupé.

Durante a programação,



Evento foi um importante aliado dos produtores e empresários do agronegócio

Carlos Paulino também foi o responsável pela abertura do painel “Perspectivas do mercado de Café”, que contou com a palestra do economista e diretor da Valorização Empresa de Café, Luiz Otávio Araripe. O painel foi realizado sob coordenação de Luiz Suplicy, da Fazenda Jamaica, e Eduardo Carvalhaes, do Escritório Carvalhaes. “O po-

tencial para ampliação de mercado do café brasileiro é enorme, pois países populosos como a China e a Índia, que ainda consomem muito pouco, estão descobrindo a bebida, principalmente pelo crescimento das redes internacionais de cafeterias nestes países”, definiu Araripe.

Para o economista, apesar da baixa dos preços, a previsão é

de um cenário positivo na cafeicultura brasileira para os próximos três anos com a queda de estoques e a demanda crescente no mundo - que deve registrar um aumento de 2% no consumo da bebida.

Agribusiness

Além de reunir especialistas do mundo inteiro para traçar as tendências do agronegócio em 2012/2013, o seminário discutiu algumas das principais cadeias produtivas do Brasil, entre elas: milho, aves e suínos, café, algodão, açúcar e etanol, pecuária de corte e soja.

Entre os principais temas debatidos estavam as ações governamentais que estão sendo desenvolvidas para alavancar o agribusiness, as dificuldades nas questões logísticas do país, alterações cambiais e suas influências, aplicação de tecnologia no campo, crise na Europa, crescimento de mercados consumidores, projetos de baixo carbono e ligados à sustentabilidade, entre outros assuntos relevantes. (A Folha Regional)

Ogilvy

DuPont™
Premio®

inseticida

Powered by

RYNAXYPYR®

Proteger a lavoura é proteger meu investimento.



“Premio® é uma ferramenta muito útil no manejo e dá tranquilidade no dia a dia. Com ele a gente tem muito mais confiança no controle das pragas e um rendimento maior. Premio® protege mesmo com as chuvas e com a irrigação e ainda permite que a gente produza mais usando menos espaço.”

Marcos Miyazaki, Fazenda Miyazaki,
Engenheiro Agrônomo – São Gotardo/MG

Proteja sua lavoura com Premio®.

- Alta eficiência no controle das lagartas, mesmo as mais difíceis;
- Longo período de controle;
- Rápida parada alimentar: maior proteção para sua lavoura;
- Seletivo a insetos benéficos;
- Ideal para o Manejo Integrado de Pragas (MIP);
- Menor impacto ao meio ambiente devido a sua seletividade a inimigos naturais.

Premio®. Proteção para sua lavoura.
Rentabilidade para você.



Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produto. Produto de uso agrícola.

TeleDuPont
Saiba mais: 0800 707 55 17 Agrícola
www.dupontagricola.com.br



Os milagres da ciência



COOPERBATATA

PREOCUPADA COM VOCÊ

E COM A SUA COLHEITA

Fique atualizado sobre as notícias e novidades da nossa cooperativa!

O uso de Bioestimulantes na Agricultura Moderna

A agricultura brasileira atualmente passa por uma transformação na qual a produtividade das principais culturas vem crescendo constantemente, porém, paralelo a isso, perdas substanciais acontecem devido à falta de informação dos produtores e até mesmo dos técnicos de campo. Por isto, a Microquímica, há 35 anos no mercado e pioneira no tratamento nutricional de sementes e única na produção de aminoácidos exclusivos para agricultura, foi buscar junto às instituições de pesquisa produtos com ação bioestimulante.

Os bioestimulantes apresentam ação anti-estressante, capaz de fortalecer a planta nos momentos mais difíceis, como excesso de calor, falta de chuva, geada e ataque de pragas. A Microquímica trabalha com extratos de algas que promovem o crescimento vegetal e retardam a senescência e o Aminoácido Ácido L-Glutâmico, presente em diversas reações químicas fundamentais na planta como ativador de fotossíntese, assimilação de Nitrogênio, sendo a base para formação dos principais aminoácidos que a planta necessita.

A Microquímica disponibiliza ao mercado 3 grupos de produtos com ação bioestimulante:

LINHA GLUTAMIM: Aminoácido Ácido L-Glutâmico juntamente com um mix de macro e micronutrientes para aplicações foliares nas culturas de batata, feijão, milho e soja;

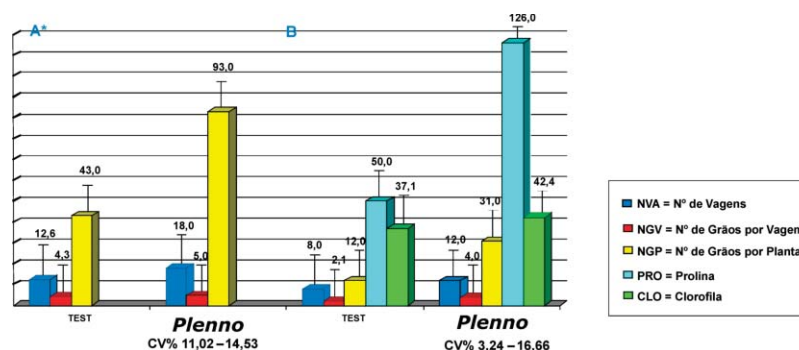
ALGAMARE: extrato de algas mais potássio direcionado para aplicações tanto no sulco de plantio como parte aérea nas culturas de batata, feijão, milho e soja.

PLENNO: produto único no mercado a base de extrato de algas aliado ao Aminoácido Ácido L-Glutâmico para aplicações foliares nos momentos de estresse nas culturas de batata, café, feijão, milho e soja.

Ao lado segue trabalho feito pela Universidade Estadual Paulista (UNESP - CAMPUS BOTUCATU), conduzido pelo Professor Dr. Atila Mógor, avaliando o estresse hídrico do feijoeiro, o desempenho entre plantas não tratadas e plantas tratadas com o produto Plenno.

Com a aplicação observou-se maior teor de clorofila responsável pela produção de fotoassimilados e Prolina aminoácido responsável pelo pegamento floral.

Adquirindo os produtos Microquímica, oferecidos pela Cooperbatata, o produtor tem a segurança de estar utilizando o que há de melhor em fertilizantes foliares e para tratamento de sulco de plantio, aliados a ação bioestimulante, que resultam em maior produtividade e retorno econômico.



A - APLICAÇÃO FOLIAR DE EXTRATO DE ALGA, ÁCIDO L-GLUTÂMICO E CÁLCIO EM FEJÓEIRO - Mógor et al. Scientia Agraria, 2008.
B - PARÂMETROS BIOQUÍMICOS, ACÚMULO DE BIOMASSA E PRODUÇÃO DE FEJÓEIRO SOB RESTRIÇÃO HÍDRICA EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE SOLUÇÕES BIOESTIMULANTES - Mógor et al. Acta Scientiarum Agronomy, (tramitando).

* Diferenças significativas a 5% de probabilidade. Médias comparadas pelo teste de Tukey.

Linha Microquímica de Fertilizantes com Ação Bioestimulante

Produtos à base de Extrato de Alga (*Ascophyllum nodosum*) e Aminoácido (Ácido L-Glutâmico)



Tecnologia em Nutrição Vegetal

www.microquimica.com

Vargem Grande do Sul se prepara para safra da batata

Bruno de Souza

A batata é a cultura de maior importância para Vargem Grande do Sul, uma vez que sua colheita contribui significativamente para a economia local. Para se ter ideia, tamanha influência econômica rendeu ao município o apelido de "terra da batata".

De acordo com a Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS), este ano, a safra começa oficialmente em meados de junho – mais precisamente entre os dias 20 a 30 –, uma vez que os primeiros produtores iniciaram o plantio no dia 15 de março. "A expectativa é das melhores, pois na região da Bahia o clima foi muito desfavorável, com um longo período de estiagem, sendo assim com pouca produtividade, um nicho de mercado para nossos principais concorrentes na região de Cristalina, em Goiás. Desta forma, a mercadoria deles será pouco vendida no nosso mercado, que é São Paulo e Rio de Janeiro", explica o engenheiro agrônomo e pesquisador Pedro Hayashi, presidente da ABVGS.

Outro fator semelhante destacado por ele é que a região sul do país passou pelo mesmo problema e com o agravante de ter sofrido fortes geadas. "Ocorreu uma no meio e outra no final do ciclo da cultura de batata, abrindo assim outro nicho, que no ano passado foi pouco explorado, pois a produtividade foi muito relevante", relata.

Clima

De acordo com Hayashi, apesar de parecer um inverno como outro qualquer, pode ser que haja uma perda de produção na região de Vargem Grande do Sul em comparação com a safra passada. "Nesta época do ano, dias encobertos ou parcialmente nublados podem interferir na produtividade da batata, que precisa de alta intensidade luminosa", diz.

Colheita começa oficialmente em meados de junho. Mercado está favorável para produção da região



Fotos: Falcão Foto & Arte



ASPERCAMPO

Vendas de Pivô Central, Irrigação convencional, Motobomba Elétrica e Diesel, Tubos de PVC, Aço ZC, Alumínio, Painéis e Chaves de Comando, Motores Elétricos.

Assistência técnica em Pivô, Rebobinamento de Motores e Reforma de Motobombas em geral. Projetos e Instalações de Equipamentos de Irrigação.



Fone: (19) 3643-1516
Cel: 8143-5960 / 9301-0037
Rua Luis Bortoluzzi, 180
Jardim São José
Vargem Gde do Sul-SP



Carretel para irrigação



Pivô Central Romera



Temos tubos aéreos para todas as marcas de pivô central



AGROMAZZA
Pela saúde da lavoura

COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA - ME
Fertilizantes químico e orgânico; Sementes; Calcários ensacados, a granel e aplicados.



Representante

Mosaic

Fone: (19) 3641-3804
Rua: São Jorge, 190 - Vargem Grande do Sul - SP

AgCelence
Sistema de Produtividade Batata

MELHOR CLASSIFICAÇÃO
DOS TUBÉRCULOS
Cabrio® Top

MELHOR QUALIDADE
Cantus®

**SUA BATATA TURBINADA,
DO PLANTIO À COLHEITA.**

Você pode mais. Sua lavoura pode mais.

0800 0192 500

www.agro.basf.com.br

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Produtos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob os seguintes números: Cantus® nº 7503 e Cabrio® Top nº 1303.

Sistema AgCelence Batata

BASF
The Chemical Company

Região deve produzir mais de 425 mil toneladas de batata este ano

A região de Vargem Grande do Sul tem nesta safra da batata uma área plantada de aproximadamente 11.500 hectares. Conforme a avaliação de Pedro Hayashi, se a produtividade for igual ao ano passado, estima-se que a produção seja mais de 425 mil toneladas do tubérculo na região.

De acordo com o presidente da ABVGS, atualmente o mercado se encontra estável. "Os preços pagos aos produtores variam de R\$ 22,00 à R\$ 28,00 na lavoura. No entanto, eles se mantêm abaixo das expectativas há exatamente um ano e cinco meses!", comenta.

Hayashi afirma que a expectativa é de que a safra da batata empregue diretamente em torno de 1.200 a 1.400 trabalhadores registrados. Isso sem contar outros postos de trabalho que surgem devido à colheita. "Além dos funcionários registrados que trabalham diretamente na safra, há também os indiretos, como nos transportes internos, na demanda maior de restaurantes e outras áreas mais", exemplifica.

Estima-se que safra deste ano empregue diretamente em torno de 1.200 a 1.400 trabalhadores registrados

Fertilizantes foliares Vitamax, a solução definitiva para a sua lavoura.

Nova e exclusiva formulação, mais equilibrada e eficiente proporciona: melhor formação dos frutos, excelente solubilidade, melhor qualidade e melhor custo benefício.



UM PRODUTO

AGROVECAL 40
FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
FONE: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

COMÉRCIO DE BATATA E CEBOLA



Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwirges
Divinolândia - SP - Telefone: (19) 3663-1572
Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista
Sacramento - MG - Telefone: (34) 3351-2796

eccomais.com

Dow AgroSciences Proteção de Ponta a Ponta



P P P Proteção de Ponta a Ponta | *Batata*

Pulsor[®]
240 SC

Dithane[®]
NT

Vem aí...
NOVA MOLECULA

Curathane[®]
SC

Sabre[®]

Tairel M

Platinum NEO

Ellect

A **Dow AgroSciences** é uma das mais importantes empresas mundiais de ciência e tecnologia para o agronegócio.

Dentre os diversos segmentos de atuação, tem destaque sua linha de proteção para a cultura da **Batata**. São diversos produtos protegendo a lavoura do plantio até o final do ciclo, contra doenças fúngicas e pragas, que comprometem esta cultura de alto valor agregado.

Conheça a linha que protege sua produção de ponta a ponta!

[*] - Marcas Registradas de Dow AgroSciences | Platinum Neo - Marca registrada de Syngenta Proteção de Cultivos
Ellect - Marca registrada de Oxiqímica Agrociência | Tairel M - Marca registrada de FMC Agricultural Products.

ATENÇÃO
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.
CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

atitude sustentável
Dow AgroSciences

www.dowagro.com.br | 0800 772 2492

Dow AgroSciences
HORTIFRUTI

Importância econômica da batata para Vargem e região

“Somente com os trabalhadores que fazem a colheita são pagos mais de R\$ 4 milhões”, relata Hayashi

Para Pedro Hayashi, uma boa safra de batata é de extrema importância para Vargem Grande do Sul e região. “Somente com os trabalhadores que fazem a colheita são pagos mais de R\$ 4 milhões, um capital que fica na região e, principalmente, em nossa cidade. Diferentemente do que acontece com o lucro de muitas indústrias, as quais podem levar o dinheiro para outros municípios ou até mesmo para outros países, no caso de multinacionais”, explica. “É notório o aquecimento do comércio local em época de safra. Para se ter ideia, é até comum comerciantes ligarem para nossa associação perguntando como será o preço da batata este ano. Há uma grande expectativa não somente dos produtores, mas de toda a comunidade”, ressalta o presidente da ABVGS.

Como considerações finais, o engenheiro agrônomo comentou a respeito da posição dos produtores rurais com relação ao atual panorama nacional. “Como desabafo, gostaria de expressar o sentimento do nosso agricultor. Sentimos acuados com tantos obstáculos que temos que vencer para produzir o alimento para as pessoas. São leis trabalhistas que nos tratam como bandidos e leis ambientais que nos tratam como criminosos. ONGs financiadas por dinheiro estrangeiro insistem em tirar os poucos recursos que temos para transformar nossas propriedades em florestas. Mas para cada obstáculo que deparamos, de uma forma ou outra, acabamos por contornar e ainda assim produzir a comida para todos”, finaliza.



Comparamos e armazenamos milho, soja e sorgo

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

NOVA SAFRA

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457
Cep.: 13.700-000

COFEAGRO
Comércio de Ferragens e Agrícola Ltda.

Máquinas, Implementos Peças Agrícolas
Equipamentos e Acessórios de Irrigação
Parafusos, Correias e Rolamentos
Ferro e Aço em Geral

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul
Fone - (19) 3641-2028

Pivôs e Carretéis para Irrigação

Plantadeira de Batata

ARRANCADORA DE BATATA

Equipe de Hipismo Xingu faz boa apresentação em Poços de Caldas

Campeonato de Salto e Hipismo Rural reuniu cerca de 400 equipes vindas dos Estados de São Paulo e Minas Gerais

Os alunos do Centro Hípico Xingu de São José do Rio Pardo participaram no início de junho do Campeonato de Salto e Hipismo Rural. A competição foi realizada em Poços de Caldas pela Associação Brasileira dos Cavaleiros de Hipismo Rural (ABHIR). As provas foram realizadas no Centro Equestre Terra Nova (CETEN), localizado na Fazenda Terra Nova, Estrada Padre José Kenteich, km 2, próximo ao Santuário da Mãe Rainha.

Participaram das competições cerca de 400 equipes vindas dos Estados de São Paulo e Minas Gerais. A programação trouxe no dia 2 a 6ª Etapa de Salto onde o Centro Hípico Xingu também participou com boas apresentações. A equipe riopardense contou com os jovens João Vitor Dias Meneghetti, Luccas Saliba, Felipe Dias Meneghetti, João Vitor Alcântara, João Gabriel Alcântara, Julia Aguiar Minussi, Marília Smarieri, Matheus Dal Bon Salvadori, Maria Angélica Félix, Marina Petrocelli, Fernanda Souza, Murilo Calderão, Lucca



Cláudia Dias, João Vitor Dias Meneghetti, Mazinho Donabella, Lucas Saliba e Tânia Petrocelli

Paiva, Laura Toquete, Luca Vedovato, Gabriela Paiva, Camila Vedovato, Maria Laura Lima, Rogério Costa Curta Cunha, Júlia Bento de Moraes e Enrico Costa Curta Cunha.

Já no dia 3 a programação contou com a 3ª Etapa de Hi-

pismo rural. Na categoria estreante, os jovens cavaleiros riopardenses se destacaram, sendo que João Vitor Alcântara ficou em segundo lugar, enquanto Felipe Dias Meneghetti atingiu a terceira colocação. Já na categoria mini-mirim, Luccas



Thomas Delany, Cláudia Dias, Felipe Dias Meneghetti e Mazinho Donabella

Saliba ficou em quarta posição e João Vitor Dias Meneghetti na quinta.

A equipe foi constituída por João Vitor Dias Meneghetti, Luccas Saliba, Felipe Dias Meneghetti, João Vitor Alcântara, João Gabriel Alcântara, Júlia Aguiar Minussi, Marília Smarieri, Maria Angélica Félix e Marina Petrocelli.

Serviço

Coordenado pelo professor Mazinho Donabella, o Centro Hípico Xingu está localizado no Rancho Cadãozinho, no Jardim São José, atendendo cerca de 30 alunos, a partir dos dois anos de idade.

Metalúrgica
SJ Agrícola
 Indústria e Comércio de Implementos Agrícolas

Parceiros:
 Santa Izabel e Baldan
 email: metalurgicasjoaquim@hotmail.com

Manutenção
 Reformas em Geral

Soldas
 Usinagem

Fabricação e
 Venda de Peças e
 Máquinas Agrícolas

Av. Virgílio Forlin, 1030 Jd. Sta Hélcio VGSul (19) 3641-4032

LINHA AGRÍCOLA
 ENTREGAMOS EM TODA REGIÃO

PNEUS PARA
 Tratores
 Máquinas
 Caminhões

Temos
 encerados,
 cordas,
 macacos
 e muito mais

MANOPNEUS
 Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José
 Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545

CG

COMERCIAL GOMES
 VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
 VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

fone: (19) 3671-1700

Rod. SP 340 - KM 237 - Casa Branca - SP

A bataticultura no nordeste paulista: o sucesso do associativismo e do cooperativismo entre produtores



Sebastião de Lima Junior
Eng. Agr., PqC do Pólo Regional Nordeste Paulista/ APTA
slimajr@apta.sp.gov.br



No Brasil a batata (*Solanum tuberosum* L.) se destaca como a cultura olerácea de maior relevância econômica para o país, tanto em área cultivada como em preferência alimentar, além de ser uma cultura de elevada importância sócio-econômica. Evidenciando seus benefícios na geração de empregos e renda, a cadeia da batata movimentou um valor estimado de um bilhão de reais ao ano, gerando 500 mil empregos no Brasil.

O estado de São Paulo é um dos poucos locais do mundo onde ocorrem o plantio e a colheita da batata em todos os dias do ano. Para fins de classificação divide-se o plantio em três épocas distintas: safra das águas (agosto a novembro); da seca (janeiro a março); e safra de inverno (abril a julho). Na região nordeste paulista atualmente são cultivadas as safras das águas e de inverno (Miranda Filho et al., 2003; Filgueira, 2003).

A bataticultura no nordeste paulista é baseada na exploração de *S. tuberosum ssp. tuberosum*, através de cultivares desenvolvidas em condições de clima temperado, que quando aqui introduzidas, tendem a preencher em parte, os requisitos de adaptação.

Não é de conhecimento a data correta da sua introdução, mas possivelmente sua importância é dada desde o início do século passado, e foi alavancada após a imigração, principalmente por imigrantes espanhóis e portugueses. Neste período o seu cultivo era restrito a pequenas hortas, no fundo das colônias das fazendas cafezeiras, aonde os imigrantes vieram trabalhar e trouxeram com eles o hábito do consumo desta hortaliça. Estes são os primeiros relatos publicados em 1906 com esta cultura no estado de São Paulo (Miranda Filho & Feltran., 2009).

Na década de 1920, o cultivo da batata passou a ser feito em maior

escala nos municípios de Divinolândia, distritos de São Roque e Pedregulho pertencentes aos municípios de Águas da Prata e São João da Boa Vista, respectivamente.

Durante a década de 1930, esta cultura começou a apresentar uma grande importância na região, ocorrendo uma evolução nos métodos de cultivos, principalmente a introdução de genótipos provenientes da Argentina. Essa importação foi rapidamente proibida devido ao péssimo estado fitossanitário do material importado.

Nesta mesma década iniciou-se a importação de material europeu, principalmente da Holanda, que foi interrompido durante a II Guerra Mundial. Neste período também se iniciou os trabalhos de pesquisas desenvolvidos pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), no qual foram avaliadas setenta e uma variedades de batata holandesas no estado de São Paulo. Esse estudo proporcionou um aumento na produtividade média de 5 t ha⁻¹ na década de 1930 para 11 t ha⁻¹ na década de 1960, como também uma ótima qualidade do produto (Boock et al., 1965).

Atualmente a produtividade média da região é próxima a 43 t ha⁻¹, com o emprego da mais alta tecnologia na produção. No final da década de 1930, a importação de materiais provenientes da Europa foi suspensa devido à segunda guerra mundial e reiniciou-se, novamente em 1946.

Iniciou-se, também, o plantio de batata irrigada principalmente por sulco com produtividades médias antes nunca imaginadas, na ordem de 15,5 t ha⁻¹. Para elaboração deste estudo foram realizados 52 experimentos em 16 municípios, sendo que na região nordeste paulista foram implantados 17 experimentos em 5 municípios: Divinolândia, Mococa, São Roque (Águas da Prata), São Sebastião da Gramma e São João da Boa Vista (Boock et al., 1965).

Na década de 1960, iniciou-se o plantio de batata irrigada em Vargem Grande do Sul, por imigrantes japoneses, sendo que estes trouxeram a tecnologia da correção do solo e a irrigação por aspersão. Na década de 1970 e início da década de 1980, ocorreu um marco na agricultura irrigada do estado, deu-se o início da instalação de pivô central para irrigação da batata e outras culturas.

Atualmente, na região, são cultivados cerca de 11.000 ha de batata na safra de inverno, sendo que 90% da área é irrigada por pivô central com produtividades que ultrapassam de 50 t ha⁻¹. No final dos anos 1980, pelas dificuldades existentes na bataticultura nacional e aumento linear na área de produção e na produtividade desta cultura, houve a necessidade de mudanças.

Mocafor **NEW HOLLAND**
Tratores e Equipamentos Agrícolas AGRICULTURE

acesse o site: www.mocafor.com.br

A Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda é considerada hoje, uma das principais distribuidoras de Tratores New Holland do Brasil.

Visitando ou consultando nossa loja os nossos clientes sempre encontrarão a solução em máquinas agrícolas para todas as necessidades de sua propriedade rural.

Mocafor

Tratores e Equipamentos Agrícolas

MATRIZ - R. Senador Ermírio de Moraes, nº 135, Jd. Lavinia
Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial
Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa
Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333

VARFRIO

CÂMARA FRIA

SECADOR DE FEIJÃO

* ALUGUEL PARA BATATAS

* MÁQUINA DE SELECIONAR BATATAS

* SECADOR DE FEIJÃO

* MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos Fones (19) 3641-1091 - 8194-7407 - (lvair)

Rod. Vargem Gde do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

O surgimento da ABVGS e da Cooperbatata

Em agosto de 1990 iniciou-se um novo marco para a bataticultura da região, que foi a formação e criação da ABVGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) com 16 associados e atualmente com mais de 170 produtores associados, atuando nos municípios da região e nos estados de Santa Catarina, Minas Gerais e outras regiões do Brasil. Este grupo de produtores atualmente cultivam, aproximadamente, 10.300 ha de batata, 17.000 ha de milho, 12.000 ha de feijão e 4.000 ha de soja, além de outras culturas como cebola, beterraba, repolho, laranja (Santos, 2011).

O sucesso da união entre os produtores foi importante, sendo criado em 1995 o Complexo Frigorífico dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul, para armazenar a batata semente importada e produzida localmente. O advento da tecnologia de armazenagem fez-se necessário para baixar custos e, atualmente, o CFBRVS tem a capacidade de armazenamento de 300 mil caixas, podendo ser considerado um dos maiores do Brasil para a armazenagem de batata semente.

Em 1999, dando continuidade ao processo de união entre os produtores, foi criada a Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata), que é responsável pela aquisição de insumos, conseguindo reduzir os custos na aquisição dos mesmos,



análises de virose e armazenamento de grãos. No ano de 2004 a cooperativa criou o primeiro laboratório privado de análise de virose de batata pelo método ELISA do Brasil, e em 2009 foi criado o departamento ambiental.

Em 2003, foi constituído o Condomínio dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (CBRVGS), entidade que gerencia toda a área trabalhista, dando suporte aos produtores e principalmente garantindo aos trabalhadores, que atuam diretamente na colheita da batata, férias, 13º salário, verbas rescisórias, seguro de vida, ou seja, tudo que é previsto pela nossa legislação.

Considerações Finais

Atualmente, a região de Vargem Grande do Sul se destaca na bataticultura nacional, sendo responsável por 60% da batata de inverno do estado de São Paulo e 50% de toda a batata produzida no Brasil no período de inverno, com alto índice de tecnologia e produtividade, se destacando principalmente, pela qualidade das batatas.

Apesar de todas as dificuldades encontradas durante este período podemos hoje afirmar com certeza e confiança que foi graças à união de produtores, com visão de empresários do setor agrícola, que se conseguiu firmar no mercado e na

história da bataticultura nacional, sendo por isso respeitada e conhecida em todo o país.

Referências

BOOCK, O. J.; SCIVITTARO, A.; NÓBREGA, A. S. Comportamento de 71 variedades de batatinha, sob as condições do Estado de São Paulo. Instituto Agrônomo, 1965, p. 198.

FILGUEIRA, F.A.R. Novo Manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 2003. 412p.

MIRANDA FILHO, H. S.; FELTRAN, J.C. Breve histórico sobre as variedades de batata utilizadas no estado de São Paulo. Batata Show, v.9, n.24, 2009.

MIRANDA FILHO, H. da S.; GRANJA, N.P.; MELO. A cultura da Batata. Campinas: São Paulo, 2003, 68p. Apostila.

SANTOS, L. ABVGS – Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul. Batata Show, v.11, n.30, 2011.

Agradecimentos do autor

Carlos Alberto de Oliveira Filho, Paulo Zan, Pedro Hayashi, Reinaldo Bruno, ABVGS, Agrossol, Cooperbata e Complexo Frigorífico (CFVGS)

*Este artigo foi extraído do site da APTA Regional (www.aptaregional.sp.gov.br) e está entre os mais acessados da revista online "Pesquisa & Tecnologia".



25 a 29 DE JULHO

FESTADA BATATA

RODEIO SHOW 2012

Parque de Diversões

Exposição

Restaurante

Rodeio Completo

Provas

Praça de Alimentação

Leilão de Gado Leiteiro
28/07 às 14h



quarta DIA 25
FERNANDO & SOROCABA



quinta DIA 26
JOÃO CARREIRO & CAPATAZ



sexta DIA 27
LUAN SANTANA



sáb DIA 28
EDSON & HUDSON



dom DIA 29
CHITÃOZINHO & XORORÓ

Recinto de Exposições Vargem Grande do Sul SP
www.festadabatata2012.com.br

Informações e Vendas (19) 3641.1137



A votação final do novo Código Florestal deixou muita gente na dúvida sobre o que realmente foi aprovado e sobre como isso afeta a produção rural e o meio ambiente. Como sempre acontece, os interesses de grupos avançam em primeiro lugar ao invés de trabalhar para o bem comum. Por se tratar de matéria ainda polêmica, vejamos algumas questões que geraram confusão ou não entendimento.

Os produtores que desmataram acima do permitido por lei até julho de 2008 poderão regularizar sua situação ambiental caso se comprometam com um Programa de Regularização Ambiental e entrem para o Cadastro Ambiental Rural. Se o produtor não aderir a esses programas, ou descumpri-los, voltam a valer todas as multas por descumprimento ao antigo Código Florestal.

Sobre a preservação de matas ciliares, a faixa que os produtores precisam manter para novos desmatamentos continua a mesma.

Só foi reduzida a faixa que precisa ser recomposta nos casos em que o desmatamento ocorreu antes de julho de 2008. Ou seja: as matas ciliares que estão de pé continuam protegidas da mesma forma.

No entanto, o método de medição da largura dos rios foi alterado, e é isso que define o tamanho da área de preservação permanente (APP) que precisa ser mantida em cada margem. Rios de até 10 metros de largura, por exemplo, precisam de 30 metros de APP de cada lado. A largura dos rios, que era medida pelo leito maior atingido durante a cheia, agora passa a ser medida pela calha regular. Mas atenção: isso não libera produtores a reduzir suas APPs já existentes. Caso a mudança de medição diminua o tamanho da APP exigida, o excedente de mata ciliar poderá ser usado para a compensação de déficits de reserva legal de outras propriedades, por exemplo, mas jamais poderá ser desmatado.

Há quem afirme que o novo Código pode desestimular o cumprimento da lei. As flexibilizações que o novo Código traz para o cumprimento de APPs e reservas legais só se referem a áreas que já foram desmatadas, e não a áreas que ainda estão preservadas. Ou seja, para novos desmatamentos, continuam valendo as regras do Código antigo e suas alterações. Um exemplo são as APPs

nas margens dos rios. No caso das APPs em beira de rios com menos de 10 metros, por exemplo, as grandes propriedades só terão que recompor 15 metros de mata em cada margem. Mas para quem quiser desmatar hoje, será obrigatório que na mesma situação sejam mantidos 30 metros.

Para alguns ambientalistas, essa medida vai premiar quem desmatou no passado e punir quem preservou, o que desestimularia o cumprimento da lei. Mas muitas áreas foram desmatadas antes de o conceito de APP aparecer na ciência ou na legislação, por isso os limites aplicados pelo Código Florestal não poderiam valer para o passado. A solução intermediária encontrada foi manter a rigidez sobre novos desmatamentos e reduzir apenas parcialmente a necessidade de recomposição de APPs.

As faixas mínimas de APP serão determinadas pelos Programas de Regularização Ambiental (PRAs), a serem definidos por leis estaduais. Para os rios menores, o Código nacional definiu claramente um mínimo de 15 metros para rios de até 10 metros de largura, que precisa ser respeitado por todos os produtores. Acima disso, as assembleias legislativas deverão estipular as APPs mínimas a serem recuperadas, sempre lembrando que para novos desmatamentos continuam valendo as mesmas faixas de APP do antigo Código Florestal: de 30 a

100 metros em cada margem, dependendo da largura do rio.

Em propriedades com menos de quatro módulos fiscais não haverá obrigatoriedade de recomposição de reservas legais, caso essas matas ainda não existam. No caso das APPs, os pequenos produtores terão que recompor 15 metros de faixa de APP para rios de até 10 metros de largura, mas as APPs a serem recompostas não podem superar a área de reserva legal. Em outras palavras, a recuperação de APPs ficará limitada a uma área igual a 20%, 35% ou 80% da fazenda, conforme a região do País. Mas sempre lembrando que isso vale apenas para a recuperação de áreas já desmatadas; APPs e reservas legais já existentes da agricultura familiar terão que ser mantidas.

Além do custo de abrir mão de áreas já produtivas, o que afetaria a renda do pequeno agricultor, a recuperação de áreas florestais pode ser extremamente cara. Trata-se de um serviço tecnicamente complexo, que exige a contratação de especialistas e a compra de mudas nativas, de alto valor.

Estes são alguns pontos do nosso novo Código Florestal que depois de tanta polêmica foi votado e esta em vigor. Procuremos nos orientarmos direito sobre mais esta legislação, que, afinal, você sabe quem pagará a conta?

Empresário pretende instalar frigorífico em Espírito Santo do Pinhal

Nova empresa deve gerar inicialmente de 150 a 200 empregos diretos na cidade

A prefeita pinhalense Marilza Roberto reuniu-se no dia 18 de maio com o empresário Rubens Trevisan, proprietário da granja do Arranca Toco, para discutirem detalhes da instalação um frigorífico para o abate de frangos em Espírito Santo do Pinhal. Durante o encontro, o empresário solicitou o apoio da prefeitura para esse empreendimento, cujas obras devem ter início ainda este ano.

O Arranca Toco faz parte de um conglomerado composto por 14 granjas, com mais de 450 mil frangos. A avicultura está em franco desenvolvimento, sendo que as granjas geridas por Trevisan abatem diariamente 8 mil aves, com expectativa de aumento para 15 mil aves/dia. O grande crescimento deste ramo implica na construção do frigorífico no município, o que criará novos postos de trabalho e aumentará a renda. Segundo a prefeitura, a estimativa é que inicialmente sejam gerados de 150 a 200 empregos diretos na cidade.

A empresa que deverá insta-



O empresário Rubens Trevisan conversou com a prefeita Marilza Roberto sobre a instalação do frigorífico

lar-se é a Comércio de Aves Majestade, que fornece carne de frango para grandes atacados e tem como principal cliente a Francook, grande distribuidor no ramo alimentício, com 25 lojas no país, localizadas nos grandes centros urbanos.

Um dos diferenciais das aves fornecidas pela empresa Majestade é o tratamento com um tempero especial, que realça o sabor e confere à carne um leve tom amarelo, deixando o produto, além de suculento e saboroso, com um aspecto agradável.

AGRO NOTÍCIAS

Chuchu gigante em Vargem



A advogada Myses de Joce Isaac Fernandes Cerva, esposa do delegado Celso Itaroti, contactou a reportagem do Jornal do Produtor para mostrar um dos exemplares de chuchu que produziu em seu sítio. A hortalíça-fruto colhida chega a ter cerca de 25 centímetros e foi cultivada apenas com adubagem orgânica.

De manejo fácil e colheita durante o ano inteiro, o chuchu apresenta boa composição nutricional – sendo bastante utilizado em dietas – e tem grande aceitação no mercado nacional.

Misturador de Adubo

Elaboramos vários tipos de fórmulas para plantio: Milho, Soja, Batata, Laranja, Feijão, etc, e também de acordo com a análise de solo.

FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul
Fones: (19) 3641-1814/ 3641-2485 email: fertiplanta@telefonica.com.br

A Agrorol comemora seu 6º aniversário e o presente é seu !!!

FAÇA SEU ORÇAMENTO (19) 3641-8117

Toda linha industrial e agrícola.

Vendemos motores WEG

AGORA EM NOVO ENDEREÇO
Rua João da Silva Ribeiro, 238
Jd. Fortaleza - Vargem Grande do Sul - SP
Atrás do Cristo Redentor
www.agrorol.com.br / agrorol@agrorol.com.br

Não deixe a porteira fechar na sua empresa

Anuncie - (19) 9856-5661 - 9717-9097

A informação abrindo porteiras agora na internet
www.ojornaldoprodutor.com.br

FAIR 2012 será entre os dias 25 a 29 de julho

Feira ocorrerá junto com a Festa da Batata e terá como finalidade levar soluções em tecnologias, produtos e serviços às necessidades dos produtores e demais interessados

Bruno de Souza
A Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata) e a Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS) promoverão a FAIR 2012. O evento chega neste ano em sua terceira edição e terá como finalidade levar soluções em tecnologias, produtos e serviços às necessidades dos produtores e demais interessados. A feira será realizada no Recinto de Exposições "Christiano Dutra do Nascimento" entre os dias 25 a 29 de julho, durante a Festa da Batata 2012.

Este ano, a comissão organizadora da festividade convidou a Cooperbatata a trazer a FAIR, nos mesmos moldes, para a Festa da Batata, transformando-a também em um evento voltado para o agronegócio.

De acordo com a organização, dentro do Recinto de Exposições foi cedida uma área que será isolada das demais atividades da festividade, e com máxima segurança possível.



Para se ter ideia, a entrada neste espaço somente será feita através de credenciais fornecidas às pessoas que têm interesse nas áreas tecnológicas, produtos e serviços dos expositores. O público em geral também poderá entrar, mediante a entrega de um quilo de produto não perecível.

A Cooperbatata e a ABVGS pretendem adquirir ingressos para fornecer aos seus cooperados e associados, entregando junto das credenciais para atraí-los ao evento. Também estarão convidando os Sindicatos Rurais de São João da Boa Vista, Casa Branca, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, Aguai e outras cidades vizinhas para participarem da FAIR. "Todos os expositores também terão um número ilimitado de credenciais ao espaço para seus clientes e, como sugestão, poderiam fornecer também, ingressos para a Festa da Batata, o que dá direito não somente a visitar seus estandes, mas também todas as atrações da festividade", informou a organização da feira.

Na Coopercitrus você encontra toda linha de tratores Valtra

Preços e condições especiais de pagamento, além do serviço de pós venda que assegura a qualidade do bem adquirido!



Venha nos fazer uma visita!
Rodovia SP 340 - Km 237 - Bairro Industrial
Casa Branca - Fone: (19) 3671-9230

 **COOPERCITRUS**
cooperativa de produtores rurais